



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS**

GUIA DE DISSECAÇÃO DO DORSO

**Hamilton Emídio Duarte
Rosane Porto Seleme
Deivid de Souza Silveira**

2018

Para realizar o procedimento de dissecação do dorso é necessário que o cadáver esteja em decúbito ventral sobre a mesa de dissecação, figura 1.

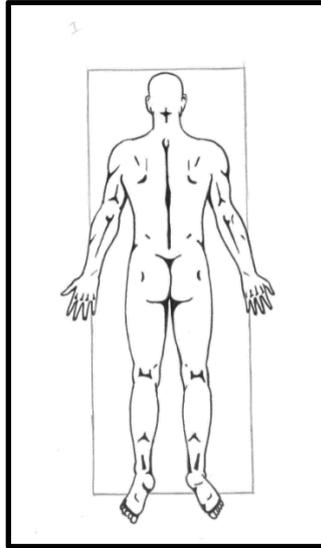


Figura 1: Posição decúbito ventral.

1º Passo:

Para iniciar a dissecação do dorso é necessário realizar 4 secções na pele, figura 2:

- 1ª) – secção: incisão na linha mediana do dorso, passando na altura dos processos espinhosos da coluna vertebral;
- 2ª) – secção: incisão transversal na altura da linha nucal superior da cabeça ligando os pavilhões auriculares;
- 3ª) – secção: secção: transversal ligando o ombro direito ao ombro Esquerdo;
- 4ª) – incisão oblíqua do sacro contornando a margem da crista ílíaca;

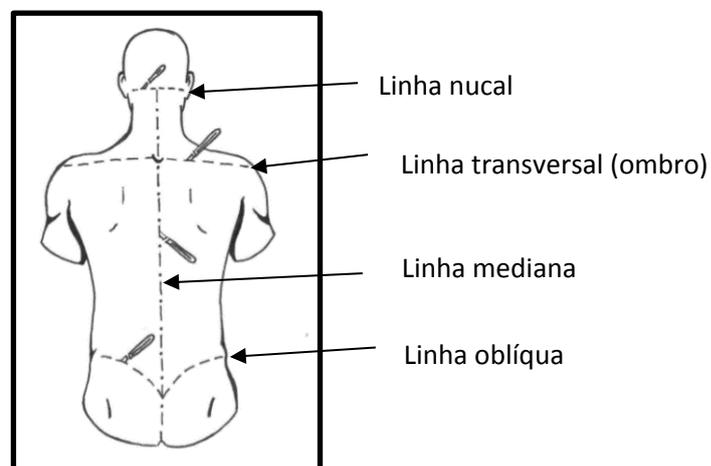


Figura 2: Secção da pele do dorso.

2º Passo:

A pele do dorso é extremamente firme e espessa. Deve-se ter o cuidado de separar a pele da tela subcutânea. Tarefa difícil de realizar com precisão. A seguir rebata a pele em toda sua extensão até a linha axilar média na margem lateral do dorso, figura 3.

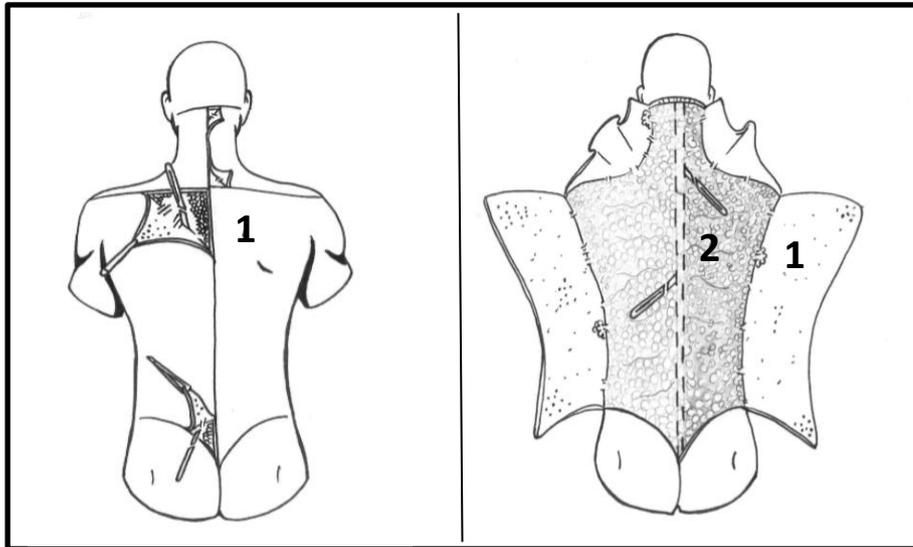


Figura 3: Rebatimento da pele do dorso: 1-pele; 2-tela subcutânea.

3ª Passo:

A tela subcutânea do dorso localizada logo abaixo da pele, também deve ser rebatida seguindo os mesmos planos de incisões feitos na pele. A tela subcutânea deverá ser rebatida até o limite da pele na margem lateral do dorso. A separação da tela subcutânea da fáscia do dorso é trabalhosa e requer um cuidado especial em virtude das camadas terem praticamente a mesma consistência, figura 4.

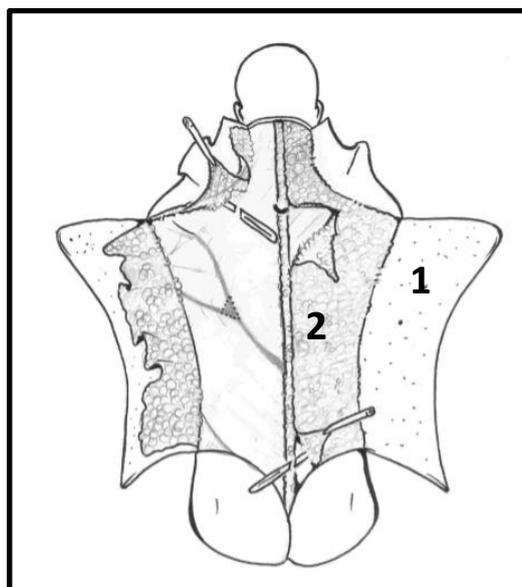


Figura 4: Dorso: 1-pele; 2-tela subcutânea.

4º Passo:

A seguir remova e despreze o excesso de tecido conjuntivo e a fáscia do dorso para expor as margens dos músculos extrínsecos do dorso.

5º Passo:

Identifique os músculos: trapézio e latíssimo do dorso. Faça uma secção mediana no músculo trapézio da linha nucal superior até o processo espinhoso da 12ª vértebra torácica. Em seguida rebata o músculo trapézio em direção a cabeça, preservando o seu pedículo neurovascular, figura 5.

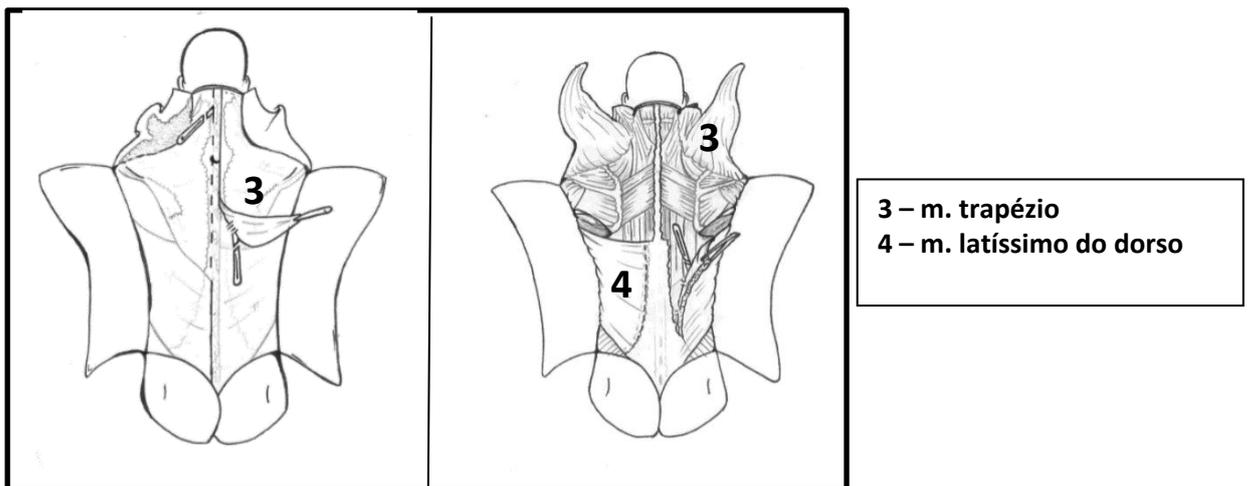


Figura 5: Mm. Trapézio e latíssimo do dorso.

6º Passo:

O músculo latíssimo do dorso é seccionado próximo a sua inserção medial e rebatido lateralmente deixando-o preso na parede lateral do tórax, figura 6.

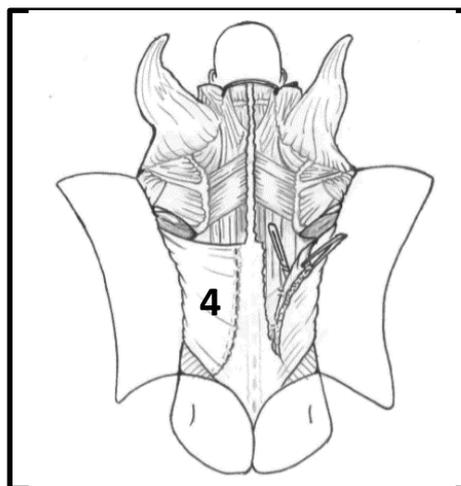
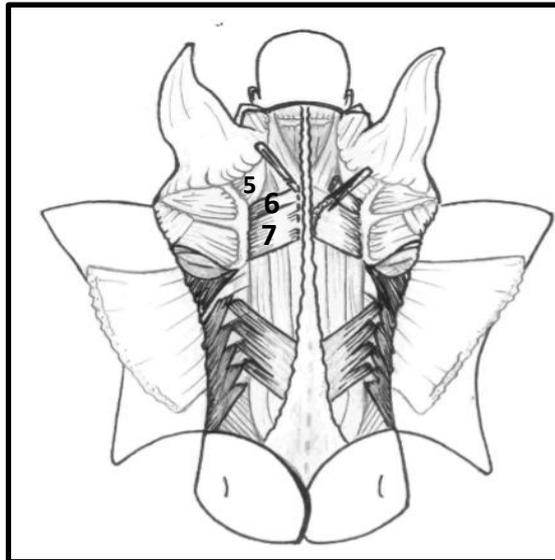


Figura 6: Rebatimento do m. latíssimo do dorso (4).

7º Passo:

Identifique os músculos extrínsecos do dorso representados pelo m. romboide maior, m. romboide menor e o m. levantador da escápula.

Isole os músculos e a seguir faça uma incisão na sua inserção medial próximo a linha mediana do dorso, deixando-os presos na sua inserção lateral junto a margem medial da escápula. O músculo levantador da escápula não será rebatido, preservando-se as suas inserções ósseas, figura 7.

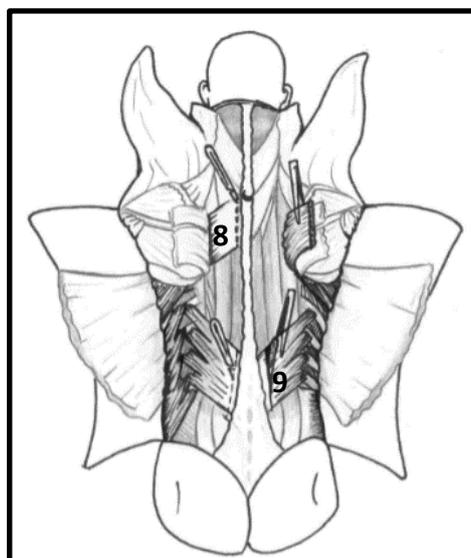


5 – m. levantador da escápula
6 – m. romboide menor
7 – m. romboide maior

Figura 7: Dissecção – mm. extrínsecos do dorso.

8º Passo:

Identifique a camada intermédia dos músculos extrínsecos do dorso, representados pelo m. serrátil posterior superior e o m. serrátil posterior inferior. O m. serrátil posterior superior localiza-se logo abaixo da escápula e dos mm. romboides, enquanto que o m. serrátil posterior inferior fica sob o m. latíssimo do dorso, figura 8.



8 – m. serrátil posterior superior
9 – m. serrátil posterior inferior

Figura 8: Dissecção: mm. serráteis posteriores superior e inferior.

9º Passo:

Já identificamos e rebatemos as camadas superficial e intermediária dos músculos extrínsecos do dorso. Agora podemos avançar a dissecação em direção a camada superficial dos músculos intrínsecos do dorso. Pertencem a esta camada os músculos: esplênio da cabeça e esplênio do pescoço. Localize e disseque os músculos de cada lado do pescoço. Rebate-os cranialmente, deixando – os fixados no crânio e nas vértebras cervicais, respectivamente. O músculo longuíssimo do pescoço pode ser isolado logo abaixo dos músculos esplênios, figura 9.

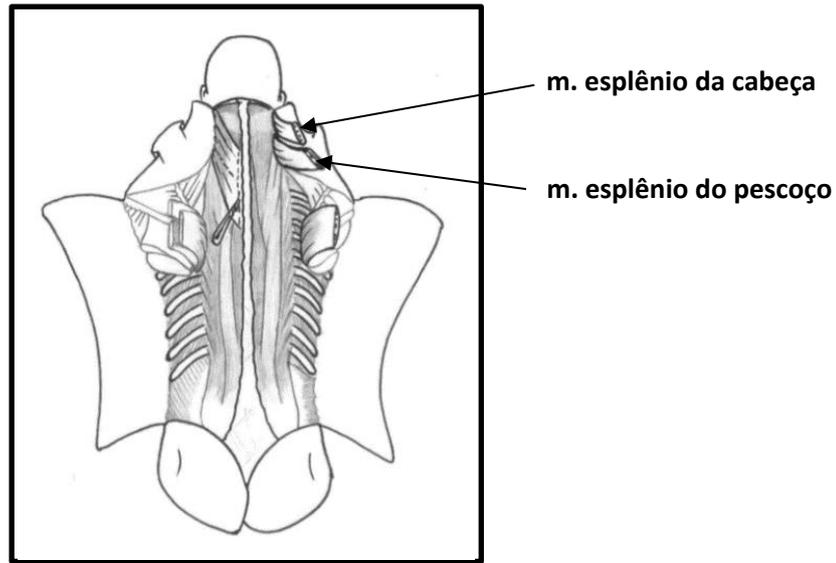


Figura 9: Dissecação dos mm. Esplênios da cabeça e do pescoço.

10º Passo:

Agora, por abaixo dos músculos esplênios, isole os músculos semiespinal da cabeça e semiespinal do pescoço, figura 10.

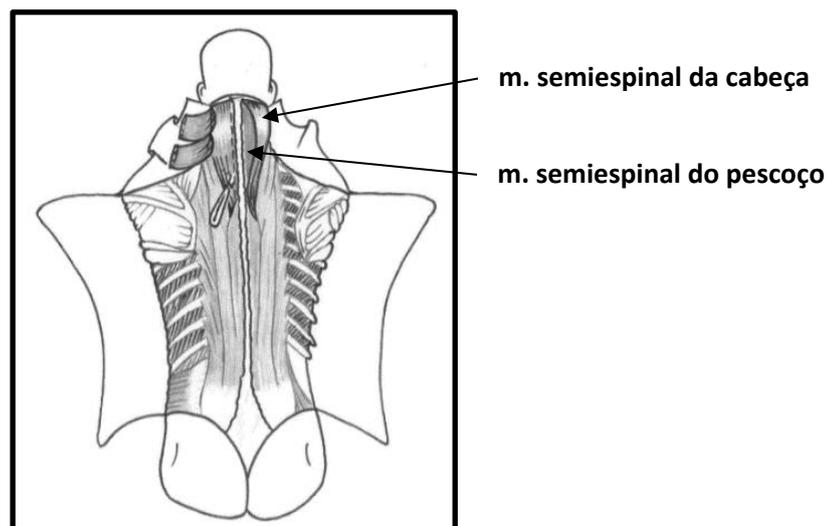


Figura 10: Mm. semiespinal da cabeça e semiespinal do pescoço.

11ºPasso:

Identifique e separe as três camadas do músculo eretor da espinha, localizado na goteira vertebral: Essas camadas são representadas pelos músculos íliocostais – camada lateral, os longuíssimos – camada intermédia e os espinais – camada medial, figura 11.

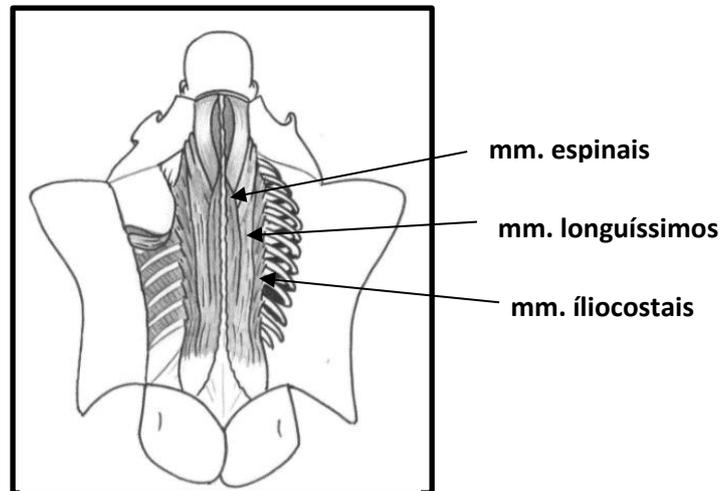


Figura 11: mm. Íliocostais, m.longuíssimo e m. espinais.

12ºPasso:

A dissecação dos músculos intrínsecos do dorso não é realizada no programa de Anatomia Humana do curso de Medicina, por ser minuciosa e requerer muito tempo, figura 12.

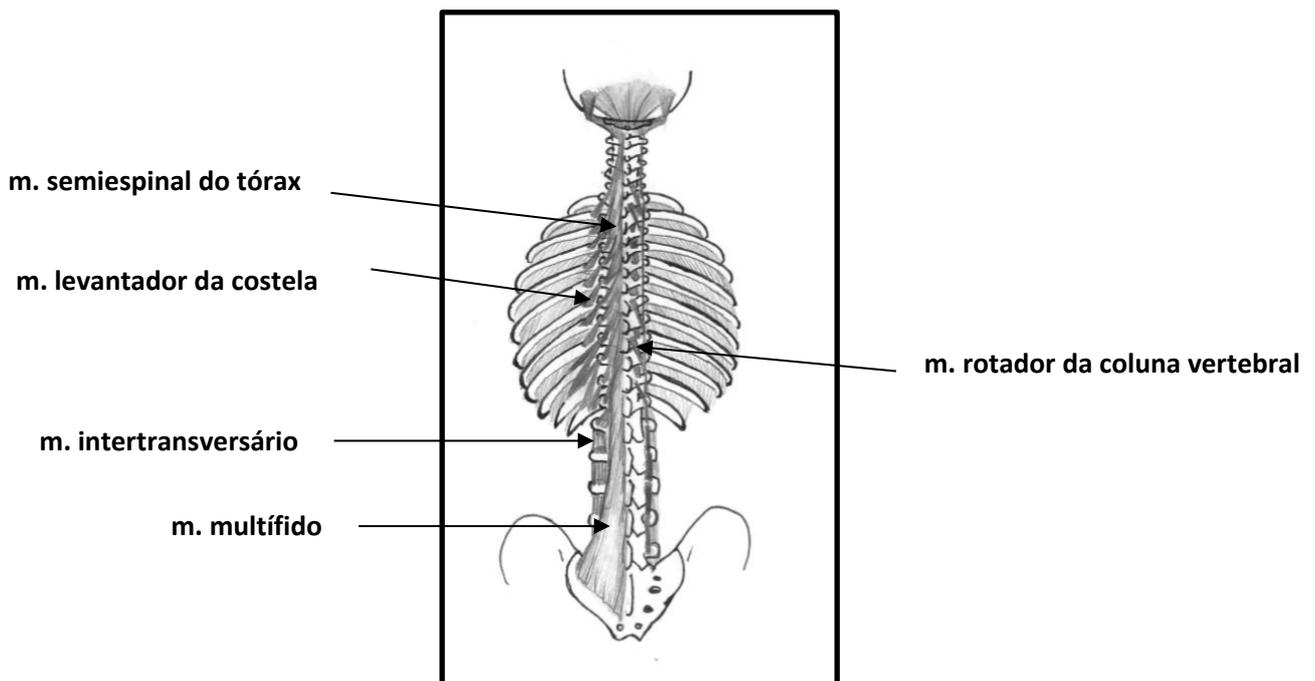


Figura 12: Mm. Intrínsecos do dorso.